

Petrobras inicia programa de segurança ambiental em Manaus

Data: 27/03/2002

Fonte: Gazeta Mercantil Norte

Local: Belém

Link: <http://www.investnews.net>

A Petrobras iniciou ontem, pela Unidade de Negócios Refinaria Isaac Sanna (UN-Reman), com sede em Manaus, a implantação do Sistema Informatizado para Ações de Emergência (InfoPAE), um programa de gerenciamento de ações de prevenção e controle de acidentes em tempo real. O desenvolvimento do programa custou R\$ 700 mil e sua implantação exigirá mais R\$ 20 milhões. A partir de agora, o InfoPAE se estenderá às 14 refinarias e outras atividades da companhia no País.

Com apoio do Grupo de Tecnologia em Computação Gráfica da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, os engenheiros da Petrobras criaram dez cenários de risco simulados no âmbito das atividades da refinaria localizada em Manaus. Para cada um deles foram planejadas ações de controle de prováveis acidentes. 'A Amazônia é uma região muito sensível a prováveis acidentes. A Petrobras está atenta a essa realidade e, por isso, decidiu iniciar aqui o programa que reafirma o seu compromisso com a segurança do meio ambiente', afirmou o coordenador do Programa de Contingenciamento da Petrobras, Flávio Torres.

A Reman, instalada próxima ao Encontro das Águas (confluência dos rios Solimões e Negro), refina cerca de 55 mil barris de petróleo por dia e possui cerca de 600 funcionários. O abastecimento da refinaria é feito pela província petrolífera de Urucu, no município de Coari, no Médio Solimões. O transporte do petróleo de Urucu para Manaus é feito por navios, pelo rio Solimões. Além de petróleo, os poços de Urucu produzem, atualmente, cerca de 7,5 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

Torres disse que o InfoPAE foi concebido a partir de experiência doméstica e, por isso, se adapta às peculiaridades de cada região e atividade da companhia. 'Os cenários de risco podem ser adaptados, mudados, excluídos ou até mesmo criados outros. Isso vai depender das respostas que obtivermos no decorrer da implantação do programa em cada unidade', afirmou Torres. O programa vai cobrir todas as atividades da Petrobras no Brasil e no exterior, como extração, refino e transporte de petróleo e gás natural, seus derivados e subprodutos.

A implantação completa do programa será realizada dentro dos próximos dois anos. Mais dois anos serão destinados aos ajustes, segundo informou o coordenador. A próxima etapa de implantação do programa será desenvolvida na refinaria de Araucária, no Paraná. 'Hoje estamos colocando em funcionamento o maior programa de segurança ambiental do planeta', garantiu Torres.

O principal foco do programa está voltado para a prevenção do vazamento de óleo para cursos d'água, onde os estragos ambientais são os mais terríveis. No decorrer dos últimos anos, a partir de experiências traumáticas, como o vazamento de óleo que atingiu a Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, a Petrobras desenvolveu tecnologias que podem evitar novas tragédias ambientais, seja pela prevenção ou pelo pronto controle de prováveis acidentes. 'Estamos atuando em uma atividade de risco e isso nos leva a estar em permanente estado de alerta máximo', afirmou o coordenador.

O monitoramento permanente da companhia é garantido pelo Programa de Excelência em Gestão Ambiental e Segurança Operacional (Pegaso), dono de um orçamento anual de R\$ 3 bilhões, dos quais 80% são direcionados a atividades preventivas, como manutenção e melhoria de equipamentos e desenvolvimento de processos de produção e distribuição de produtos.

Para Torres, a decisão de iniciar a implantação do InfoPAE pela Amazônia demonstra, em decorrência da expressão simbólica da região para o mundo, o respeito e o cuidado da Petrobras

com o meio ambiente. Ao mesmo tempo, retrata a articulação institucional da companhia na região, uma vez que o programa vai gerar conhecimento sobre segurança ambiental para toda a sociedade.

Wilson Nogueira
de Manaus

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.